

# FÁBRICA DAS ARTES ARTES PERFORMATIVAS PARA JOVENS PÚBLICOS

*SET 26 A JUL 27*

TEMPORADA 2026 – 2027



Fábrica  
das Artes

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

# ÍNDICE

## 8 E 9 EDITORIAL

Madalena Wallenstein

## TEMPORADA 2026-2027

# 2026

### 12 CONCERTO PARA FAMÍLIAS

*Cantar Juntos Pelo Mundo*

Associação A PAR

**12 E 13 SET**

Público-alvo: Para todos



### 14 BIG BANG LX26

Festival Europeu de Música  
e Aventura para Públicos Jovens

**16 Horários ESCOLAS 2 OUT**

**18 Horários FAMÍLIAS 3 OUT**

### 20 CONCERTO

*Canto ao Entardecer* (PT)

Retimbrar e Coro Infantil

da Voz do Operário

Projeto Nómada

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +4

### 21 CONCERTO

*Mile(s)tones* (BE)

Zonzo Compagnie

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6

Acessibilidade: Sessão com

Audiodescrição no dia 3 de outubro,  
às 12h

### 22 CONCERTO-JOGO

*Norquestra* (PT)

de António-Pedro/Companhia  
Caótica

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6

### 23 CONCERTO

Quartos dos Músicos (PT)

Rita Maria; José Peixoto

e Nuno Cintrão

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +4

### 24 CONCERTO

*Cloudbusting* (BE)

Aline Goffin

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6

### 26 PERFORMANCE

Pauliteiros de Miranda –

Agrupamento de Escolas

de Miranda do Douro (PT)

**2 E 3 OUT**

Público-alvo: Para todos

### 27 OFICINA

*La Lhéngua An Lhaços* (PT)

**2 E 3 OUT**

Público-alvo: Para todos

### 28 CONCERTO

*Mini Orquestra* (PT)

Gabriel Santos

**2 E 3 OUT**

Público-alvo: +4

### 30 INSTALAÇÃO (CAMINHADA)

*Feeding Grounds* (BE)

Zonzo Compagnie

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6



### 31 INSTALAÇÃO

*Da Pele* (PT)

Isabel Martinez

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6

### 32 OFICINA

*Oficina de Canto  
e Toque de Adufe* (PT)

Isabel Martinez  
e Constança Ochoa

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +12

### 33 MINICONCERTO

*A Sanfonástica Mulher-Lona* (BR)

Lívia Mattos

**2 E 3 OUT**

Público-alvo: Para todos

### 34 INSTALAÇÃO

*Corpos Sonoros —  
Para Ouvir e Participar* (PT)

Jaime Reis

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +4

### 35 ESPETÁCULO

*MUSKO* (PT)

WETUMTUM e Alunos da Escola  
Profissional da Metropolitana

**2 E 3 OUT**

Público-alvo: Para todos

### 36 OFICINA

*CRASSH Style* (PT)

Bruno Estima e WETUMTUM

**2 E 3 OUT**

Classificação Etária: +6

### 37 Embaixadores

*BIG BANG*

Lúcia Andújar Llosa

/ Associação ROUNDABOUT.LX

# 2027



### 38 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA\*

Projeto criado no âmbito da parceria  
entre o Centro Cultural de Belém/  
Fábrica das Artes e a Assembleia  
da República

### 40 Calendário

### 42 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA \*OFICINA DE CORPO, DESENHO E CARTAZES-MANIFESTO *Desequilíbrio Radical*

Bruno Mantraste e Clara Bevilaqua  
Público-alvo: 10 aos 16 anos

### 44 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA

\*ESPETÁCULO + CONVERSA  
*Montanha e Utopia*

Sara Barros Leitão,  
a partir de *Montanha e Utopia*  
de Gonçalo M. Tavares

**13 A 17 JAN**

Público-alvo: +12



Acessibilidade: Sessão com  
Audiodescrição no dia 17 de janeiro.  
Espetáculo com Legendagem  
Acessível Integrada.

### 46 INSTALAÇÃO/PERFORMANCE + CONVERSA

*Aura Farm*

Carincur e João Pedro Fonseca (ZABRA)

**20 A 24 JAN**

Público-alvo: +14



## 48 OFICINA

### *Guerra & Paz*

Cátia Pinheiro

**15 FEV**

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

## 50 ESPETÁCULO

### *Guerra & Paz*

Estrutura

**18 A 21 FEV**

Público-alvo: +8



**Acessibilidade:** Espetáculo em Língua Gestual Portuguesa no dia 21 de fevereiro.

## 52 DOCUMENTÁRIO + CONFERÊNCIA

*Aprender a Paz – Conversas para quem educa*

Estrutura

**20 FEV**

Público-alvo: Professores, educadores, mediadores e programadores



## 54 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA \*OFICINA

*Os Clandestinos*

Rachel Caiano e José Leite

**10 A 13 MAR**

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

## 56 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA \*CONCERTO

MULTIDISCIPLINAR

*O Coro – Missão: Democracia*

Suzana Francês

**22 A 25 ABR**

Classificação Etária: +6



**Acessibilidade:** Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30



## 58 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA \*OFICINAS

*Preparação d'O Coro*

– *Missão: Democracia*

Suzana Francês e João Cachola

**11 MAR**

Público-alvo: Professores, educadores, artistas, mediadores, pais e curiosos

**17 E 18 ABR**

Público-alvo: Público dos espetáculos dos dias 24 e 25 de abril

## 60 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA \*ESPETÁCULO

+ CONVERSA

*Vista de cima a cidade é um poema!*

Marionetas do Porto

**4 A 9 MAI**

Público-alvo: +6



**Acessibilidade:** Sessão Descontraída no dia 8 de maio, às 16h30

## 62 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA \*OFICINA

*Marionetas e Democracia*

Isabel Barros, Micaela Soares

e Vítor Gomes

**8 E 9 MAI**

Público-alvo: Famílias

## 64 ESPETÁCULO/ INSTALAÇÃO

*Quero Passar. Então Passa*

Baileia – Clara Bevilaqua,

Gui Calegari e Diogo Picão

**12 A 29 MAI**

Público-alvo: dos 3 aos 7 anos



**Acessibilidade:** Sessões Descontraídas nos dias 19 e 26 de maio, às 11h.

**66 ESPETÁCULO NO EXTERIOR**  
***Quem Tem Lugar na Assembleia?***

**1 A 6 JUN**

Público-alvo: Para famílias e escolas  
a partir do 9.º ano



Acessibilidade: Espetáculo com  
interpretação em Língua Gestual  
Portuguesa no dia 6 de junho às 15h

**68 OFICINA EM CONTINUIDADE**

**Artes nas Férias do Verão**

***Queremos Passar!***

com Baileia e Oficina Fritta

**5 A 9 JUL**

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

**70 UM TERRITÓRIO COMUM**  
**PARA A ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO**  
– PROGRAMA DE MEDIAÇÃO

**72 EDIÇÕES CCB/FÁBRICA DAS ARTES**

**74 LIVRO I — arte e filosofia**  
**«Se Não Havia Nada Como**  
***É Que Surgiu Alguma Coisa?»***

De Madalena Wallenstein, Rita

Pedro,

Ana Silvestre e Teatro do Silêncio

**75 LIVRO II + DOCUMENTÁRIO,**  
**CIÊNCIA E ARTE**  
***Transversalidades II – Raízes da***  
***Curiosidade***

***Tempo de Ciência e Arte***

De Madalena Wallenstein, Ana Rita

Fonseca,

Patrícia Correia e Samuel Viana

**76 LIVRO III + DOCUMENTÁRIO,**  
**BEST OF FÁBRICA DAS ARTES**  
***Nós Pensamos Todos Em Nós***  
**Filme documentário**

De Graça Castanheira

e Madalena Wallenstein

**77 IV LIVRO DIGITAL +**  
**DOCUMENTÁRIO**

***Por Detrás da Cortina***

– ***Labirintos de Alice***

***Making Of Ciclo Festa***

***De Desaniversário***

Coordenação Madalena Wallenstein

**78 E 79 Programação Digital**

Digital

**80 ACESSIBILIDADES**



# CCB

# Fábrica das Artes

## PREÇOS

**Pequeno Auditório** 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim de semana

**Black Box** 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim de semana

**Espaço Fábrica das Artes** 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim de semana

**Oficinas famílias** 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim de semana

**Artes nas Férias do Verão** 175€ por semana (almoço e seguro incluídos)

20% Desconto Cartão CCB

## Festival Big Bang

**sexta-feira** 4€ Grande Auditório (espetáculo) / Restante programação 3,50€

**sábado** 5€ Grande Auditório (espetáculo) / Restante programação 4,50€

## CONTACTOS E RESERVAS

Telefone (+351) 21 361 28 99 (chamada para a rede fixa nacional)

Telefone (+351) 21 361 26 27 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail [fabricadasartes@ccb.pt](mailto:fabricadasartes@ccb.pt)



**ccb.pt**

## **CENTRO CULTURAL DE BELÉM**

Praça do Império 1449-003 Lisboa | Portugal

**(+351) 213 612 400** (chamada para a rede fixa nacional)

**ccb@ccb.pt** | **www.ccb.pt**

## **TRANSPORTES**

**Elétrico:** E15

**Autocarros:** 728 / 714 / 727 / 729 / 751

**Comboio:** Cais do Sodré – Belém – Cascais

**Barco:** Belém – Porto Brandão – Trafaria

## **BILHETES**

Pode adquirir bilhetes para as atividades do CCB na **Bilheteira CCB**, todos os dias, das 10h00 às 19h00.

Contactos: **(+351) 213 612 627** (chamada para a rede fixa nacional)/**bilheteiraccb@ccb.pt**

Para as atividades que decorrem em horários especiais, a bilheteira funciona excepcionalmente meia hora antes e depois do início dos mesmos.

Pode também adquirir os seus bilhetes em **ccb.pt** e em **bol.pt**, apresentando a respetiva impressão à entrada do espetáculo.

## **SALAS**

Não é permitido filmar, fotografar, gravar, fumar, comer ou beber nas salas de espetáculo. Não é permitida a entrada durante o espetáculo, salvo indicações dos assistentes de sala. Não se esqueça de desligar o seu telemóvel.

**Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.**

**Consulte a programação atualizada em [www.ccb.pt](http://www.ccb.pt).**

# CCB/FÁBRICA DAS ARTES — ARTES PERFORMATIVAS E JOVENS 2026—2027

O que é hoje pensar o futuro? O futuro sempre foi o desconhecido e a prospectiva arriscada. E mesmo aqueles que conseguem projetar nele a sua visão veem hoje essa capacidade confrontada com um horizonte particularmente nublado e complexo. Tomando os públicos a que a Fábrica das Artes se dirige, urge perguntar: o que é nascer nisto?

O que é ser criança e jovem nisto? Na verdade, as crianças e jovens não estão à margem desta realidade.

Ora, BIG BANG e Infâncias cintilam juntas num qualquer início.

A programação da Fábrica das Artes para esta temporada apresenta em outubro a 15.<sup>a</sup> edição do Big Bang – Festival Europeu de Música e Aventura para Públicos Jovens. Enquanto festival que decorre em 20 cidades da Europa e marca reconhecida pelos públicos e artistas de todas as idades, o BIG BANG transforma o CCB numa cidade das crianças, afirmando-se como proposta inovadora, europeia e cosmopolita. Da programação internacional e nacional de espetáculos de sala e de rua, oficinas e instalações sonoras, destacamos os tributos a Miles Davis e a Kate Bush, a *Fantonástica Mulher-Lona*, da brasileira Livia Mattos, e o coletivo de música tradicional portuguesa Retimbrar. O programa integra ainda um conjunto de projetos de participação de crianças e jovens músicos — o Coro Infantil da Voz do Operário, jovens da Escola Profissional da Metropolitana, a orquestra e o coro dirigidos pelo «mini maestro» Gabriel Santos, de 15 anos, e um grupo de adolescentes músicos e Pauliteiros de Miranda.

No decorrer da temporada, a programação articula criação artística e jovens públicos de todas as idades — mas com maior atenção e enfoque nos adolescentes. O programa impulsiona novas criações portuguesas, preenchendo espaços desocupados no panorama da criação contemporânea para estes públicos e explora as potencialidades de proximidade e encontro com as artes e os seus temas. **A indeterminação da criação artística pode ser também onde o novo e futuro são possíveis.**

A linha temática que a percorre, com incidência na «literacia democrática», agrega questões sobre «participação», «política», «democracia», «diversidades culturais», «centro/periferia», «presença/tecnologia», convocando artistas tanto emergentes como artistas já com forte afirmação no tecido cultural.

No âmbito da parceria com a **Assembleia da República**, a programação *Missão: Democracia* transforma os livros desta coleção em artes performativas com novos desafios de participação lançados a cidadãos e cidadãs por vários artistas:

teremos Sara Barros Leitão com *Montanha e Utopia*, a partir de um texto de Gonçalo M. Tavares sobre a Constituição em coprodução com o TNSJ; *Coro Missão: Democracia*, da cantora emergente Suzana Francês com João Cachola, um programa que propõe a criação de novas canções de intervenção; *Vista de cima, a cidade é um poema!*, do Teatro de Marionetas do Porto com a ilustradora Catarina Sobral sobre a cidade e a lei.

A exploração destas temáticas continua com os espetáculos *Guerra & Paz*, da Estrutura; *Quem Tem Lugar na Assembleia?*, um projeto sobre a autonomia dos Açores de Joana Moreira e Mariana Pacheco de Medeiros; *Quero Passar. Então Passa*, de Baileia; e *Aura Farm*, dos Zabra – Centro de Investigação de Arte Pós-Humana, uma criação de Caricur e de João Pedro Fonseca a partir de *Siddhartha* de Hermann Hesse. O projeto reflete sobre o «fluxo contínuo de produção de “farmer” likes, views, atenção, dinheiro fácil e lança uma pergunta urgente às novas gerações: é ainda possível encontrar presença num tempo que nunca desliga ou já só produzimos a sua simulação?»

A programação fortalece-se com parcerias robustas, de que são exemplo a parceria com a Assembleia da República, a Zonzo Compagnie da Bélgica, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Escola Profissional da Metropolitana, Escola Superior de Educação de Setúbal (Mestrado em Práticas Artísticas e Participação), a Estrutura de Missão para a Língua Mirandesa e o Plano Nacional das Artes.

Nas áreas da formação de públicos e mediação, o programa Um Território Comum para a Arte, Cultura e Educação expande o eixo de ação para além do CCB, através de parcerias com escolas do Estoril à zona oriental da cidade.

O programa propõe a grupos escolares do setor público e social, de níveis de ensino dos 3.º ciclos e do ensino secundário, a percorrer um itinerário pelos espetáculos da programação da temporada, acompanhados por um mediador-mentor. Garante-se, assim, que essas experiências sejam significativas e transformadoras, capazes de despertar a curiosidade, alimentar sensibilidades e ensinar as linguagens próprias das artes. Procura-se a incrementar a ideia de «chão» a um projeto cultural e artístico — como é o do CCB.

O mundo, enquanto lugar onde estão sempre a chegar as crianças-futuro e todas as infâncias, é, por isso, também a nossa esperança, a nossa responsabilidade de as acolher e de promover as artes que o façam como só elas o sabem fazer.

**Madalena Wallenstein**

Programadora e Coordenadora da Fábrica das Artes – Artes Performativas para Jovens Públicos



# **TEMPORADA**

## **2026-2027**



CONCERTO PARA FAMÍLIAS  
**CANTAR JUNTOS**  
PELO MUNDO



CONCERTO PARA FAMÍLIAS

# Cantar Juntos Pelo Mundo

## Associação A PAR

Direção Musical **Carlos Garcia** Pianos, Sopros e Coros **Carlos Garcia** Voz e Saxofones **Diogo Picão**

Voz, Percussão e Braguinha **Gustavo Paixão** Bateria e Percussão **Marco Santos** Voz **Inês Silva**

Voz e Violão de Sete Cordas **Olmo Marín** Voz e Percussão **Telma Pereira**

Guitarra e Percussão **Tiago Oliveira** Maestrina **Érica Mandillo**

**CORO preparatório do Coro Infantil da Universidade de Lisboa**

**Convidados:** Trompete e Flauta Chuana **Edison Otero** (CO) Voz e Kora **Mbye Ebrima** (GM)

Voz **Rubi Machado** (IN) Harmónio e Voz **Ustad Fazel** (FA)

Ilustração © **Madalena Matoso**

O concerto *Cantar Juntos pelo Mundo* convida o público a entrar num espaço onde vozes, histórias e culturas se encontram. Em palco, um coletivo de oito músicos cruza-se com artistas convidados de diferentes origens e com o Coro Preparatório do CIUL, tecendo um percurso sonoro feito de canções trazidas por quem fez de Portugal casa.

Entre ritmos, línguas e memórias, o concerto transforma-se num lugar de escuta e partilha, onde cada voz encontra espaço e cada canção se torna encontro. Pensado para famílias, é um convite a sentir a música como ponte — entre pessoas, identidades e mundos.

## 12 e 13 set

sábado e domingo, 15h

Jardim das Oliveiras

Duração: 60 min

**Público-alvo: para todos**



# BIG BANG!

FESTIVAL

# BIG BANG LX26



## **Festival Europeu de Música e Aventura para Públicos Jovens**

O festival ideal para quem tem ouvidos curiosos e espíritos destemidos regressa para a sua 15.<sup>a</sup> edição. No BIG BANG, jovens espectadores percorrem um labirinto de aventuras musicais entre espetáculos multidisciplinares, instalações interativas, músicas de muitos estilos e formatos e oficinas para experimentar, descobrir e participar. Ao longo deste percurso, crianças, jovens e adultos são convidados a encontrar sons inesperados e novas formas de escutar.

O BIG BANG é um projeto internacional que reúne vários parceiros, com edições a decorrer em vinte cidades da Europa e do mundo.



Fábrica  
das Artes





**Canto ao Entardecer**  
Grande Auditório 50´

**Mile(s)tones**  
Pequeno Auditório 50´

**Norquestra**  
Black Box 45´

**Quartos dos Músicos**  
Salas de Ensaio 40´

**Oficina CRASSH**  
Sala Almada Negreiros 60´

**Cloudbusting**  
Sala SEGA 20´

**Oficina La Lhéngua An Lhaços**  
Sala Fernando Pessoa 45´

**Corpos Sonoros**  
Sala Eugénio de Andrade 30´

**Sanfonástica Mulher-Lona**  
Rua 30´

**Musko+ alunos E. P. Metropolitana**  
Praça CCB 40´

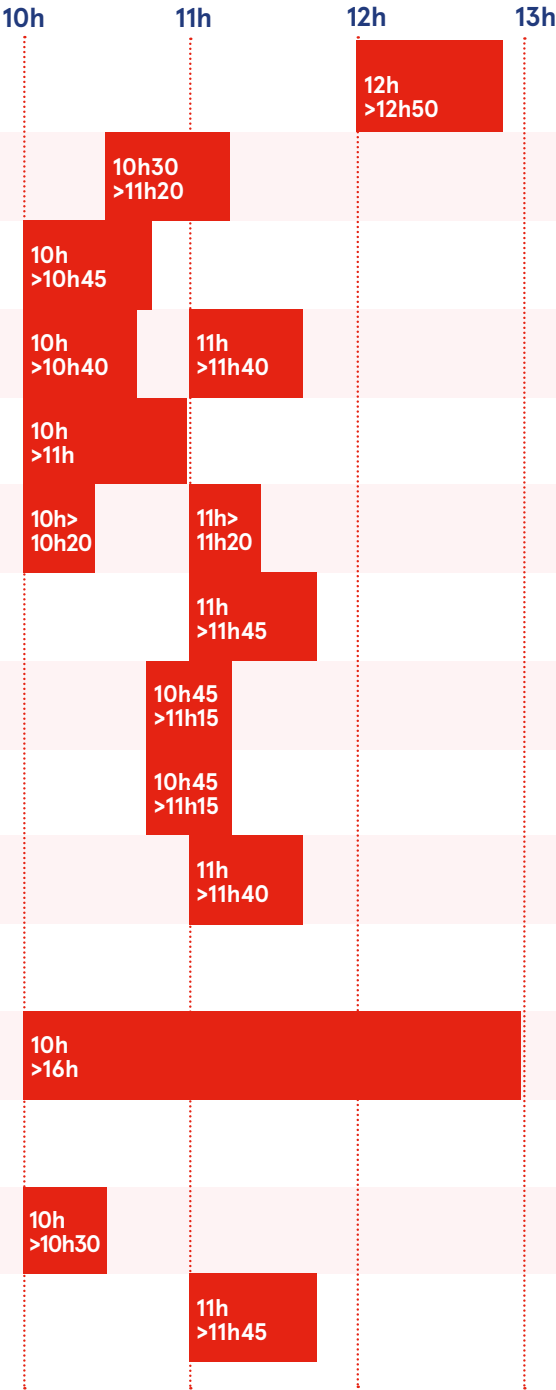
**Pauliteiros**  
Praça CCB 45´

**Feeding Grounds**  
Jardim das Oliveiras / Em contínuo

**Mini Orquestra**  
Foyer Grande Auditório 40´

**Da Pele**  
Sala D 30´

**Oficina Da Pele**  
Sala C 45´





13h

14h

15h

16h

17h

**Canto ao Entardecer**

Grande Auditório 50'

**Mile(s)tones**

Pequeno Auditório 50'

**Norquestra**

Black Box 45'

**Quartos dos Músicos**

Salas de Ensaio 40'

**Oficina CRASSH**

Sala Almada Negreiros 60'

**Cloudbusting**

Sala SEGA 20'

**Oficina La Lhéngua An Lhaços**

Sala Fernando Pessoa 45'

**Corpos Sonoros**

Sala Eugénio de Andrade 30'

**Sanfonástica Mulher-Lona**

Rua 30'

**Musko+ alunos E. P.**

Metropolitana Praça CCB 40'

**Pauliteiros**

Praça CCB 45'

**Feeding Grounds**

Jardim das Oliveiras / Em contínuo

**Mini Orquestra**

Foyer Grande Auditório 40'

**Da Pele**

Sala D 30'

**Oficina Da Pele**

Sala C 45'

14h  
>14h5015h15  
>16h13h30  
>14h1015h15  
>15h5514h30  
>15h3013h15>  
13h3514h45>  
15h0515h30  
>16h15h  
>15h3016h  
>16h4013h  
>13h4515h15  
>15h5513h15  
>13h4515h15  
>15h4514h  
>14h45



|                                                                 | 10h           | 11h           | 12h           | 13h             | 14h             |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Canto ao Entardecer</b><br>Grande Auditório 50'              |               |               |               |                 |                 |
| <b>Mile(s)tones</b><br>Pequeno Auditório 50'                    |               |               | 12h<br>>12h50 |                 |                 |
| <b>Norquestra</b><br>Black Box 45'                              |               | 11h<br>>11h45 |               |                 | 13h30<br>>14h15 |
| <b>Quartos dos Músicos</b><br>Salas de Ensaio 40'               |               | 11h<br>>11h40 |               | 13h<br>>13h40   |                 |
| <b>Oficina CRASSH</b><br>Sala Almada Negreiros 60'              |               | 11h<br>>12h   |               |                 |                 |
| <b>Cloudbusting</b><br>Sala SEGA 20'                            |               | 11h><br>11h20 |               | 13h><br>13h20   |                 |
| <b>Oficina La Lhéngua An Lhaços</b><br>Sala Fernando Pessoa 45' |               |               | 12h<br>>12h45 |                 |                 |
| <b>Corpos Sonoros</b><br>Sala Eugénio de Andrade 30'            |               |               |               | 12h30<br>>13h   |                 |
| <b>Sanfonástica Mulher-Lona</b><br>Rua 30'                      |               |               |               |                 | 13h30<br>>14h   |
| <b>Musko+ alunos E. P. Metropolitana</b> Praça CCB 40'          |               |               |               | 13h<br>>13h40   |                 |
| <b>Pauliteiros</b><br>Praça CCB 45'                             |               |               |               |                 |                 |
| <b>Feeding Grounds</b><br>Jardim das Oliveiras / Em contínuo    |               | 11h<br>>16h   |               |                 |                 |
| <b>Mini Orquestra</b><br>Foyer Grande Auditório 40'             |               |               |               |                 | 13h45<br>>14h25 |
| <b>Da Pele</b><br>Sala D 30'                                    | 11h<br>>11h30 |               |               | 13h15<br>>13h45 |                 |
| <b>Oficina Da Pele</b><br>Sala C 45'                            |               |               | 12h<br>>12h45 |                 |                 |



14h

15h

16h

17h

18h

19h

**Canto ao Entardecer**

Grande Auditório 50'

17h  
>17h50**Mile(s)tones**

Pequeno Auditório 50'

14h30  
>15h20**Norquestra**

Black Box 45'

**Quartos dos Músicos**

Salas de Ensaio 40'

14h15  
>14h5515h45  
>16h25**Oficina CRASSH**

Sala Almada Negreiros 60'

14h  
>15h**Cloudbusting**

Sala SEGA 20'

14h15>  
14h3516h>  
16h20**Oficina La Lhéngua An Lhaços**

Sala Fernando Pessoa 45'

**Corpos Sonoros**

Sala Eugénio de Andrade 30'

15h  
>15h30**Sanfonástica Mulher-Lona**

Rua 30'

16h30  
>17h**Musko+ alunos E. P.**

Metropolitana Praça CCB 40'

18h  
>18h40**Pauliteiros**

Praça CCB 45'

15h30  
>16h15**Feeding Grounds**

Jardim das Oliveiras / Em contínuo

11h  
>16h**Mini Orquestra**

Foyer Grande Auditório 40'

13h45  
>14h25**Da Pele**

Sala D 30'

15h45  
>16h15**Oficina Da Pele**

Sala C 45'

14h45  
>15h30



CONCERTO

# ***Canto ao Entardecer*** (PT)

## **Retimbrar e Coro Infantil da Voz do Operário Projeto Nômada**

Teclado, Cavaquinho e Percussão **António Serginho** Percussão **Afonso Passos, André Nunes, Andres 'Pancho'**  
Tarabbia Violino, Voz e Percussão **Beatriz Rola** Percussão, Guitarra Elétrica e Voz **Jorge Loura**  
Percussão, Baixo Elétrico e Voz **Miguel Ramos** Voz, Cavaquinho e Percussão **Sara Yasmine** Direção Coral **Inês Melo**  
Coro Infantil da Voz do Operário **Alice Brandão, Annabella Luscombe, Ary Marques, Caetana Lopes, Catarina Nóbrega, Clara Cardoso, Clara Castanheira, Clementine Collet, Costanza Robustelli, Giana Gourvitch, Ina Bissler, Jaime Caixeiro, Luísa Camacho, Luzia Crespo, Margarida Galvão, Maria Morgado, Maria João Baía, Maria Violeta Cortes, Matilde Castro, Matilde Henriques, Sophia Hudson, Salomé Saltão, João Pedro Araújo, Eduarda Salvado, Mariana Mota, Felícia Calado, Vera Masolero, Gabriel Gorny, Simone Silva, Rosa Banora**  
Técnico de Som **Quico Serrano** Técnico de Som de Palco **João de Guimarães**  
Agenciamento, Contratos e Produção **António Fernandes**

Num tempo em que as perguntas parecem crescer connosco, há um bando de crianças e músicos que atravessam a estação do outono entre canções, ritmos e histórias partilhadas que vêm explorar a ideia de um «canto ao entardecer». Um entardecer que junta o Coro Infantil da Voz do Operário ao coletivo Retimbrar e que, na música de raiz portuguesa, vê um espaço vivo de descoberta, onde o diálogo da memória com o presente dá lugar às vozes para perguntar, cantar e imaginar um caminho, nem sempre perene.

Entre festa e contemplação, o concerto propõe o canto como um ritual. Uma reflexão sobre a passagem do tempo, sobre o amadurecimento, sobre o entardecer — sobre o que vai e o que fica. Ficam apenas as perguntas — curiosas, inesperadas, profundas, divertidas — que surgem como fio condutor de uma narrativa musical feita para celebrar a oralidade, a comunidade e a beleza. A beleza de continuar em busca de respostas.

## **2 e 3 out**

sexta, 12h

sábado, 17h

Grande Auditório

Classificação Etária: +4

Duração: 50 min



CONCERTO

# Mile(s)tones (BE)

Zonzo Compagnie



Trompete e Contrabaixo **Bert Bernaerts** Teclados **Fulco Ottervanger** e **Seppe Gebruers**  
Bateria **Simon Segers** e **Simon Raman** Música **Miles Davis** Direção e Cenografia **Wouter Van Looy**  
Técnica **Pat Caers** Vídeo **Johan Cosijns** Figurinos **Harriet Wouters** Fotografia ©**Wouter Van Looy**

**Mile(s)Tones** é uma produção da Zonzo Compagnie em coprodução com De Beren vzw,  
Centro Cultural de Belém, KAAP, Rataplan e Jeugd & Muziek Vlaanderen

Em *Mile(s)tones*, um percussionista, um pianista e um trompetista guiam-nos pelo fascinante mundo do lendário compositor e ícone do jazz Miles Davis. A abordagem aventureira e inovadora da música é o ponto de partida desta produção, conduzindo-nos por um labirinto de espaços e atmosferas em constante transformação. Num momento, podemos estar no centro da criatividade vibrante de um estúdio de gravação ou em palco como um dos músicos; no seguinte, estamos a criar ao vivo a banda sonora de um filme ou no célebre estúdio de pintura musicanas. Neste concerto, vamos experimentar as infinitas possibilidades da música improvisada através das composições de Miles Davis, com membros do renomado conjunto de jazz belga De Beren Gieren — Fulco Ottervanger e Simon Segers — e o trompetista Bert Bernaerts como guias ideais.

## 2 e 3 out

sexta, 10h30 e 14h

sábado, 12h e 14h30

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +6

Duração: 50 min



**Acessibilidade:**

Sessão com Audiodescrição  
no dia 3 de outubro, às 12h



Flanders  
State of the Art

CONCERTO-JOGO

# Norquestra (PT)

## de António-Pedro/Companhia Caótica



Conceito e coordenação artística **António-Pedro** Músicos/processo **Alban Hall, Alvaro Rosso, Anna Piosik, Fred Frith, Joana Guerra, João Clemente, Lotte Anker, Simão Bácia, Nuno Rebelo, Ricardo A. Freitas, Ricardo Jacinto, Samuel Dühsler, entre outros e outras** Co-criação e interpretação **António-Pedro** (bateria, percussões, voz), **João Clemente** (guitarra eléctrica) Acompanhamento neurociências **Beatriz Belbut** Olhar exterior **Caroline Bergeron** Adereços **Sara Franqueira** Comunicação **Júlia Medina** Produção executiva **Beatriz Lourenço** Produção **Companhia Caótica** Coprodução **Fábrica das Artes/Centro Cultural de Belém / Teatro-Cine de Pombal / Casa Varela / Município de Pombal** Apoios à criação e residências **Fundação Champalimaud, Bridges to the unknown: Crossing Art with Science / CEENTA / OSSO Colectivo / Lugar do Meio / Teatro da Maluca** Agradecimentos **Ana Limpinho, Andrea de Paula, Patrícia A. Correia, Júlia Salaroli, Carlota Lagido, André Peixoto, Dina Mendonça, Elisa Almeida, Madalena Wallenstein, Niccolò Bonacchi e a todos os músicos e músicas envolvidos** A Caótica é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura | DGARTES – Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Lisboa  
Fotografia ©Companhia Caótica

Para onde vai a música dentro de nós? O que acontece quando criamos, tocamos ou ouvimos música?

NORQUESTRA é um concerto interativo onde público e músicos exploram, em conjunto, o mistério da criação musical.

Ao longo do espetáculo, a narração e a partilha de experiências conduzem o público pelas perguntas e inquietações que deram origem ao projeto, fruto de um processo de criação-investigação desenvolvido em colaboração com músicos, músicas e neurocientistas.

Através de diferentes dispositivos, quem assiste é convidado a intervir na música a ser tocada, influenciando o rumo da criação e fazendo nascer, a cada concerto, uma composição espontânea e irrepetível.

## 2 e 3 out

sexta, 10h e 15h15

sábado, 11h e 13h30

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 45 min



CONCERTO

# **Quartos dos Músicos** (PT)

**Rita Maria; José Peixoto e Nuno Cintrão**

**+4**

Fotografia ©Daniel Mota

O CCB abre a porta a dois quartos onde vivem músicos do Big Bang. Vamos poder visitar os seus imaginários fantásticos, conhecer estes universos e viver propostas de aventura, que, para já, os músicos querem manter em segredo.



## **2 e 3 out**

sexta, 10h, 11h, 13h30 e 15h15

sábado, 11h, 13h, 14h15 e 15h45

Salas de Ensaio

Ponto de encontro no cubo da Praça CCB 15 minutos antes do início da atividade.

Classificação Etária: +4

Duração: 40 min



CONCERTO

# **Cloudbusting** (BE)

**Aline Goffin**

Arranjos Musicais e Performance **Aline Goffin**

Direção e Cenografia **Wouter Van Looy**

Vídeo **Nele Fack**

Design de Figurinos **Yenti Ventôse**

Conceção de Figurinos **Harriet Wouters**

Produção **C-TAKT & Musica**

Coprodução **Zonzo Compagnie**

Fotografias ©**Karolina Maruszak**



Com a sua voz intrigante, estilo singular e videoclipes oníricos, Kate Bush permanece, há décadas, um enigma fascinante para gerações de ouvintes. Em *Cloudbusting*, a cantora e performer Aline Goffin convida o público jovem a mergulhar no universo inimitável da artista britânica, não através de um concerto convencional, mas de um momento íntimo em que música, movimento e imagem se fundem. A artista visual Nele Fack, conhecida pelas animações de *THELONIOUS*, da Zonzo Compagnie, dá forma a este universo através de hologramas mágicos e de um imaginário visual surpreendente.

O espetáculo percorre canções icónicas como *Running Up That Hill*, mas também revela temas menos conhecidos do repertório de Kate Bush. Armada apenas com a voz, um mini-violão e um par de baquetas, Aline Goffin demonstra como a força das composições de Kate Bush permanece intacta mesmo num cenário minimalista.



## 2 e 3 out

sexta, 10h, 11h, 13h15 e 14h45

sábado, 11h, 13h, 14h15 e 16h

Sala SEGA

Ponto de encontro no cubo da Praça CCB 15 minutos antes do início da atividade.

Classificação Etária: +6

Duração: 20 min





PARA  
TODOS

PERFORMANCE

# Pauliteiros de Miranda – Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (PT)

Pauliteiros **Gonçalo Lourenço, Tomás Garcia, Gabriel Almeida,  
Gustavo Carvalho, Rodrigo Pereira, Tomás Rodrigues,  
Dinis Miguel e Simão Cabreiro**

Músicos: Gaita-de-Foles **Rui Fernandes** Caixa **Martim Ruano** Bombo **Tiago João**

Direção e Coordenação (EMPLM) **Suzana Ruano**

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro **Fernando Pereira**

Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa **Duarte Martins**

Com o apoio da **Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa e do Município de Miranda do Douro**

Fotografia ©**Suzana Ruano**

Ser pauliteiro é motivo de orgulho em Miranda do Douro. Tradicionalmente ligados aos grupos escolhidos de cada aldeia, os pauliteiros encontraram na escola novas formas de continuidade e partilha. Hoje, os paus ecoam nos corredores, nos recreios e nos ensaios improvisados, onde os jovens aprendem entre si, repetem passos e partilham «lhaços» como quem partilha uma língua viva. Com o reforço do trabalho desenvolvido pelo Plano Nacional das Artes, abriram-se novos espaços de aprendizagem e participação, dando maior expressão aos grupos femininos e mistos e aproximando mais jovens da cultura mirandesa. Nesta atuação, dança, música e língua mirandesa encontram-se num mesmo gesto. Em palco, pauliteiros e músicos – todos estudantes – celebram uma tradição viva, transportada para o presente com orgulho, energia e sentido de comunidade.

## 2 e 3 out

sexta, 13h

sábado, 15h30

Praça CCB

Duração: 45 min

**Público-alvo: Para todos**



**aemd** Associação de Escolas de Miranda do Douro

OFICINA

# La Lhéngua An Lhaços (PT)

PARA  
TODOS

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro **Fernando Pereira**  
Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa **Duarte Martins**  
Com o apoio da Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa  
e do Município de Miranda do Douro  
Fotografia ©Luís Almeida

**BIG  
BANG!**  
FESTIVAL



Nesta oficina, os participantes terão contacto com a língua mirandesa através da música e da dança, aprendendo um dos «lhaços» associados à tradição dos pauliteiros de Miranda. A partir de uma breve introdução à língua mirandesa e ao significado dos «lhaços», os participantes serão convidados a aprender coletivamente a letra, o ritmo e os movimentos de uma dança tradicional, acompanhada pela gaita-de-foles, caixa e bombo.

Conduzida por jovens pauliteiros e músicos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, esta oficina propõe uma experiência participativa onde corpo, voz e tradição se encontram num espaço de partilha e descoberta.

## 2 e 3 out

sexta, 11h

sábado, 12h

Sala Fernando Pessoa

**Público-alvo: Para todos**

Duração: 45 min

Lotação Máxima: 20 participantes

Com levantamento de bilhete na bilheteira do CCB  
até 30 minutos antes do início da oficina.



**aemd** Associação de Escolas do Município de Miranda do Douro

CONCERTO

# Mini Orquestra (PT)

**Gabriel Santos**

Fotografia ©Pedro Jafumo



## 2 e 3 out

sexta, 15h15

sábado, 13h45

Foyer do Grande Auditório (Piso 2)

**Público-alvo: +4**

Classificação Etária: +6

Duração: 40 min

A entrega dos bilhetes para este concerto é feita na bilheteira mediante a apresentação de um bilhete pago para qualquer outra atividade do Festival BB (1 bilhete / pessoa).



No diálogo que tem mantido com a Fábrica das Artes, o Gabriel manifestou por várias vezes o desejo de encontrar apoio regular para os estágios e concertos da sua orquestra. O BIG BANG 2026 é o espaço certo para apoiar o «Mini Maestro» e dar a conhecer a sua orquestra aos públicos do festival. Uma parceria entre o Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes e a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional.

**Piotr Ilitch Tchaikovsky** *Finale: Andante maestoso - Allegro vivace*, 4.º andamento da *Sinfonia N.º 5*, em Mi Menor, Op. 64 (1888)

|                                        |                                      |                            |                          |
|----------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| <b>ORQUESTRA</b>                       | Violoncelos                          | Trompetes                  | <b>CORO</b>              |
| Direção / Maestro                      | <b>Ester Santos</b> (Chefe de Naípe) | <b>Simão Fernandes</b>     |                          |
| <b>Gabriel Santos</b>                  | <b>João Costa</b>                    | <b>Letícia Teixeira</b>    | Solista                  |
|                                        | <b>Vicente Sequeira</b>              | <b>Eduardo Costa</b>       | <b>Tiago Saad</b>        |
|                                        | <b>Duarte Gomes</b>                  |                            |                          |
| Violinos 1                             |                                      | Trompas                    | Sopranos                 |
| <b>Pedro Bladh</b> (Concertino)        | Contrabaixos                         | <b>Sara Cadelas</b>        | <b>Mariana Pereira</b>   |
| <b>Francisco Loreto</b>                | <b>Maria Calado</b> (Chefe de Naípe) | <b>Moisés Bastos</b>       | <b>Maria Brazinha</b>    |
| <b>Hugo Paris</b>                      | <b>João Bernardes</b>                | <b>Catarina Carvalho</b>   | <b>Maria Santos</b>      |
| <b>Simão Victorino</b>                 | <b>Santiago Montes</b>               |                            | <b>Adriana Guerreiro</b> |
| <b>Miguel Veitas</b>                   | <b>Mário Ferreira</b>                |                            |                          |
| <b>Amanda Rodrigues</b>                |                                      | Trombones                  | Contraltos               |
|                                        |                                      | <b>Tiago Yamagishi</b>     | <b>Sara Robert</b>       |
|                                        |                                      | <b>Bernardo Branco</b>     | <b>Maria Saraiva</b>     |
|                                        |                                      | <b>Pedro Almeida</b>       | <b>Sofia Santos</b>      |
| Violinos 2                             | Flautas                              | Tuba                       | <b>Matilde Rosa</b>      |
| <b>Júlio Marques</b> (Chefe de Naípe)  | <b>Margarida Paixão</b>              |                            |                          |
| <b>Jade Repas</b>                      | <b>Lourenço Fialho</b>               |                            |                          |
| <b>Pedro Almeida</b>                   | Oboés                                | <b>Raúl Egípto</b>         | Tenores                  |
| <b>Rodrigo Monteiro</b>                | <b>Frederica Teixeira</b>            |                            | <b>Gustavo Luz</b>       |
| <b>Noé Elias Mabere Khabibulin</b>     | <b>João Vinagre</b>                  | Precussão                  | <b>João Bacharel</b>     |
| <b>João Bicho</b>                      |                                      | <b>Manuel Costa</b>        | <b>Miguel Libano</b>     |
|                                        |                                      | <b>Manu (João) Cândido</b> |                          |
|                                        |                                      | <b>Filipa Ribeiro</b>      |                          |
| Violas                                 | Clarinetes                           | <b>Margarida Inácio</b>    | Baixos                   |
| <b>Alexandre Mata</b> (Chefe de Naípe) | <b>Simão Nunes</b>                   |                            | <b>João Hörning</b>      |
| <b>Diogo Neto</b>                      | <b>Dinis Rezende</b>                 |                            | <b>Tomé Beles</b>        |
| <b>Rafael Oliveira</b>                 | Fagotes                              |                            | <b>Vasco Zurbach</b>     |
| <b>Gustavo Guapo</b>                   | <b>Ana Luz</b>                       |                            | <b>Tomás Rodrigues</b>   |
|                                        | <b>Tomás Santos</b>                  |                            |                          |

INSTALAÇÃO (CAMINHADA)

# Feeding Grounds (BE)

**Zonzo Compagnie**

Som **Fulco Ottervanger, Lieven Van Pée e Simon Segers**

Produção **Musica & Zonzo Compagnie**

Apoio **Flanders**

Fotografia ©**Stijn Van Bosstraeten**



Entra na escuridão com a instalação sonora *Feeding Grounds*. Ao caminhar pelo espaço com o dispositivo *Chronophone*, descobrirás como os rugidos do urso, os guinchos do abutre e os gorgolejos da baleia se transformam numa experiência musical indefinível.

Por detrás desta viagem, estão os músicos de jazz De Beren Gieren, que trocam os seus instrumentos por uma linguagem animal e eletrónica. Vem descobrir o que reside na encruzilhada do mundo selvagem.



## 2 e 3 out

sexta, entre as 10h e as 16h (em contínuo)

sábado, entre as 11h e as 16h (em contínuo)

Jardim das Oliveiras

Classificação Etária: +6

Lotação Máxima: 20 participantes



INSTALAÇÃO

# Da Pele (PT)

Isabel Martinez

Instalação **Isabel Martinez**

Produção e Logística **Constança Ochoa**

Apoio **ESMAE**

Agradecimentos **Diogo Franco,**

**Rafael Maia e Silvana Dias**

Fotografia **©Diogo Franco**



A série *Da Pele* é um conjunto de instalações sonoras (*A Teia da Pele* e *A Memória da Pele*) que nasce como desenvolvimento de uma investigação centrada no adufe, iniciada e apresentada no MATSDAY do Mestrado em Artes e Tecnologias do Som da ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo).

As mãos complementam os adufes. Se pousados numa teia relacional, basta um movimento, um sopro, para que se crie uma moção retroalimentada difícil de parar: uma enchente de pancadas e vozes que ganham força pela relação e multiplicação. Esta é a potência do conjunto: o coletivo e a sua memória, materializados num simples instrumento de quatro tábuas e uma pele.

## 2 e 3 out

sexta, 10h, 13h15, 15h15

sábado, 11h, 13h15, 15h45

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +6

Duração: 30 min

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPECTÁCULO

**P. PORTO**

OFICINA

# Oficina de Canto e Toque de Adufe (PT)

+12

**Isabel Martinez e Constança Ochoa**

Orientação **Isabel Martinez e Constança Ochoa**

Fotografia **@Renato Cruz Santos**

As mãos complementam os adufes. Se pousados numa teia relacional, basta um movimento, um sopro, para que se crie uma moção retroalimentada difícil de parar: uma enchente de pancadas e vozes que ganham força pela relação e multiplicação. Esta é a potência do conjunto: o coletivo e a sua memória, materializados num simples instrumento de quatro tábuas e uma pele.



## 2 e 3 out

sexta, 11h, 14h

sábado, 12h, 14h45

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +12

Duração: 45 min

Lotação Máxima: 25 participantes

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPETÁCULO

**P.PORTO**

MINICONCERTO

# A Sanfonástica Mulher-Lona (BR)

**Livia Mattos**

Concepção e Performance **Livia Mattos**

Produção **Sanfonástica Produções**

Fotografia ©Tiago Lima

PARA  
TODOS



*A Sanfonástica Mulher-Lona* é um delírio circense em forma de intervenção itinerante. É o próprio circo, metaforizado na sua autonomia e na liberdade de chegar onde quiser, atravessando territórios e diluindo fronteiras. É — ao mesmo tempo — a charanga e o picadeiro de uma mulher só, que percorre o espaço ao som do seu acordeão, mergulhada num universo poético e fantástico. Vestida de picadeiro e de lona de circo, a artista Livia Mattos apresenta um miniconcerto ambulante com a sua inseparável sanfona.

## 2 e 3 out

sexta, 10h45, 15h

sábado, 13h30, 16h30

Rua

**Público-alvo: Para todos**

Duração: 30 min



INSTALAÇÃO

# Corpos Sonoros — Para Ouvir e Participar (PT)



**Jaime Reis**

Criação Musical, Direção Artística e Composição **Jaime Reis**

Diretora Executiva e Violinista Ensemble DME **Beatriz Costa**

Produção **Rita Esteves** e **Paula Galiana**

Fotografia **@Produção DME**

Projeto de criação que cruza arte sonora, escultura, instalação e comunidade. Trata-se de uma instalação mediada, pelo compositor Jaime Reis e pela violinista Beatriz Costa, destinada ao público jovem e em geral, sem necessidade de conhecimentos musicais prévios. A partir de um corpo sonoro concebido com base no esqueleto de um piano reconstruído, os participantes são convidados a explorar, ativar e criar paisagens sonoras de forma experimental.



**2 e 3 out**

sexta, 10h45, 15h30

sábado, 12h30, 15h

Sala Eugénio Andrade

Classificação Etária: +4

Duração: 30 min

ESPETÁCULO

# MUSKO (PT)

## WETUMTUM e Alunos da Escola Profissional da Metropolitana

Performers **Artur Carvalho, David Calhau, Luís Carcoleiro e Micael Lourenço**

Criação **Artur Carvalho, Bruno Estima, David Calhau e David Valente**

Figurinos **Artur Carvalho e Rita Silva**

Produção **WETUMTUM**

Construção dos objetos «Caracolofones»

(uma encomenda ao **Projeto Tumbala**) **Paulo Moraes**

Fotografia **@jmartimbaptista**

PARA  
TODOS



Este espetáculo itinerante é uma experiência única que combina a beleza da natureza e a energia da percussão. Com instrumentos de percussão e tubos que ecoam pelo ambiente, os músicos interagem com a paisagem natural, usando materiais não convencionais. O projeto integra um grupo de 12 alunos da Escola Profissional da Metropolitana, criando impacto sonoro e visual, não deixando ninguém indiferente. É um tipo de performance peculiar para miúdos e graúdos, divertido e cheio de ritmo — uma festa na rua.

## 2 e 3 out

sexta, 11h, 16h

sábado, 13h, 18h

Praça CCB

**Público-alvo: Para todos**

Duração: 40 min



METROPOLITANA

OFICINA

# CRASSH Style (PT)

**Bruno Estima e WETUMTUM**

Performers **David Calhau, David Valente, Gonçalo Garcia, João Bastos, Luís Carcoleiro, Mariana Miguel, Miguel Estima, Micael Lourenço, Eduardo Neves, Miguel Carvalho e Pedro Lates**  
Direção de Cena e Musical **David Valente** / Direção Artística **Bruno Estima** / Figurinos **Patrícia Costa**  
Produção **WETUMTUM** Fotografia **Soraia Silva**

Denotados pelo  vontade e pela boa disposição, os workshops **CRASSH** são uma possibilidade de fazer música em grupo através de experiências e desafios que mexem com instrumentos ao alcance de todos. Corpo percussão, voz ou outros instrumentos, todos presentes, aprendidos e trabalhados de uma forma prática em que a atividade surge associada aos sons para permitir a construção de experiências musicais. O grupo fará uma curta apresentação final nos espaços exteriores do CCB.



## 2 e 3 out

sexta, 10h, 14h30

sábado, 11h, 14h

Sala Almada Negreiros

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min

Lotação Máxima: 30 participantes



# **Embaixadores BIG BANG**

**Lúcia Andújar Llosa / Associação ROUNDABOUT.LX**

Embaixadores **Alice Cintrão, Amélia Galamba, Branca Melo, Francisco Cintrão, Frederico Figueiredo, Laura Borlido, Manuel Núñez Mantas, Matilde Manuel, Noa Tarouca, Salomé Quito e Sara Fraqueiro**

Equipa **Marta Angelozzi e Diana Coelho** (estagiária)

Fotografia **©CCB/Carolina Salema**

Embaixadores BIG BANG é um projeto de comunicação que integra nove jovens conduzidos pela vídeo-artista e mediadora Lucia Andujar Llosa. No decorrer de várias sessões ao longo do mês de setembro, estas crianças farão a cobertura do festival, produzindo vídeos que, depois, serão publicados nas redes sociais do CCB.



**ROUNDABOUT.LX**



# ***Programa Missão: Democracia***

Ilustração ©CCB/Rui Miguel



Uma missão é uma tarefa especial que se confia a pessoas também elas especiais. Para fortalecer ainda mais a democracia e a liberdade, o Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes transforma os 12 livros e temas da coleção *Missão: Democracia*, das Edições Assembleia da República, numa programação em artes performativas com novos desafios de participação lançados a cidadãos e cidadãs por vários artistas.



Projeto criado no âmbito da parceria entre o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes** e a **Assembleia da República**



Fábrica  
das Artes



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



# Programa Missão: Democracia



Fábrica  
das Artes



Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes  
e a Assembleia da República



OFICINA DE CORPO, DESENHO  
E CARTAZES-MANIFESTO

## Desequilíbrio Radical

Bruno Mantraste e Clara Bevilacqua

10 > 16

**11 a 14 nov**

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h — **Escolas**

Sáb, 15h30 — **Público Geral**

Fábrica das Artes

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

**pág. 42**

ESPETÁCULO + CONVERSA



Estreia

+12

## Montanha e Utopia

Sara Barros Leitão,  
a partir de *Montanha e Utopia*  
de Gonçalo M. Tavares

**13 a 17 jan**

Qua, Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 17h — **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +10

Duração: 60 min + Conversa



**Acessibilidade:**

Sessão com Audiodescrição no  
dia 17 de janeiro. Espetáculo com  
Legendagem Acessível Integrada.

**pág. 44**

OFICINA

## Os Clandestinos

Rachel Caiano e José Leite

6 > 10

**10 a 13 mar**

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h — **Escolas**

Sáb, 15h30 — **Público Geral**

Fábrica das Artes

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

**pág. 54**

CONCERTO MULTIDISCIPLINAR

## O Coro: Missão: Democracia

Suzana Francês



Estreia

+6

**22 a 25 abr**

Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 11h30 — **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min



**Acessibilidade:** Sessão com interpretação  
em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30

**pág. 56**



OFICINAS

## **Preparação d'O Coro – Missão: Democracia**

**Suzana Francês e João Cachola**

**11 mar**

quinta-feira, 18h

Fábrica das Artes

**Público-alvo:** Professores, educadores,  
artistas, mediadores, pais e curiosos

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 pessoas

**17 e 18 abr**

Sáb, 16h, Dom, 11h30

Fábrica das Artes

**Público-alvo:** Público dos espetáculos  
dos dias 24 e 25 de abril

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 participantes

**Entrada livre** para os portadores  
de bilhete para o concerto

**pág. 58**

ESPETÁCULO + CONVERSA – ESTREIA

## **Vista de cima a cidade é um poema!**

**Marionetas do Porto**



**4 a 9 mai**

Ter a Sex, 11h e 14h30 – **Escolas**

Sáb e Dom, 16h30 – **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 50 min

**S** **Acessibilidade:** Sessão Descontraída  
no dia 8 de maio, às 16h30

**pág. 60**

OFICINA

## **Marionetas e Democracia**

**Isabel Barros, Micaela Soares  
e Vítor Gomes**

**8 e 9 mai**

Sáb e Dom, 11h

Fábrica das Artes

**Público-alvo:** Famílias

Duração: 2h

Lotação Máxima: 20 pessoas

**pág. 62**



# Desequilíbrio Radical

**Bruno Mantraste e Clara Bevilaqua**

10 > 16

Imagem © Assembleia da República. Ilustração de **Mantraste**, *Voltas e Reviravoltas!*  
(2º volume da Coleção *Missão: Democracia*.)

Como nos manifestamos num mundo instável? Como podemos mover-nos sob um chão em constante desequilíbrio?

Entre estruturas instáveis, palavras, gestos e cartazes de manifestação, como quem anda de skate, vamos brincar entre equilíbrios e desequilíbrios. Procurar maneiras de estar juntos, reivindicar desejos e imaginar outras possibilidades de participação no espaço comum. A partir do livro *Voltas e Reviravoltas*, da coleção *Missão: Democracia*, esta oficina convida a experimentar novas palavras e formas para aquilo a que chamamos cidadania.

Clara, bailarina, e Mantraste, ilustrador do livro, propõem um encontro entre corpo e desenho, onde serão criados cartazes-manifesto enquanto os corpos se movem, desequilibram e reencontram apoio no coletivo.

## 11 a 14 nov

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h — **Escolas**

Sáb, 15h30 — **Público Geral**

Fábrica das Artes

**Público-alvo: 10 aos 16 anos**

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**



Fábrica  
das Artes





ESPETÁCULO + CONVERSA

# Montanha e Utopia



**Sara Barros Leitão,**  
**a partir de *Montanha e Utopia***  
**de Gonçalo M. Tavares**

Encenação e Dramaturgia **Sara Barros Leitão** a partir do texto *Montanha e Utopia*, de **Gonçalo M. Tavares**, com excertos da Constituição da República Portuguesa Interpretação **a anunciar** Cenografia **a anunciar** Figurinos **Jordann Santos** Desenho de Luz **a anunciar** Direção Técnica, Operação de Luz, Captação e Edição de Conteúdos Digitais **Diogo Marques** Sonoplastia e Desenho de Som **a anunciar** Operação de Som **Mariana Guedelha** Coordenação de Produção **Susana Ferreira** Produção **Simone Almeida** Comunicação **Mariana Dixe** Produção **Cassandra** Coprodutores **Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes, Cassandra, TNSJ**  
Fotografia **@Cassandra**

«A Constituição de um país é uma linha reta que, mesmo de noite, é visível e ilumina o caminho dos muitos e dos poucos: dos muitos e do um sozinho.»  
O que é a Constituição? Que texto é esse que nos une a todos, nós que somos tão diferentes uns dos outros? Pode essa lei fundamental do país, escrita há mais de cinquenta anos, continuar a ecoar naquilo que hoje somos?  
Será uma Constituição inamovível como uma montanha, se condição essencial de uma Constituição deve ser perseguir a utopia?

## 13 a 17 jan

Qua, Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 17h — **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +10

Duração: 60 min + Conversa

**Público-alvo: +12**

**Acessibilidade:**



Sessão com Audiodescrição no dia 17 de janeiro.



Espectáculo com Legendação Acessível Integrada.

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**



Fábrica  
das Artes





INSTALAÇÃO/PERFORMANCE + CONVERSA

# Aura Farm

**Carincur e João Pedro Fonseca (ZABRA)**



*Aura Farm* uma criação de **Carincur** e **João Pedro Fonseca (ZABRA – Centro de Investigação de Arte Pós-Humana)** a partir de *Siddhartha* de **Hermann Hesse**  
Fotografia ©**João Pedro Fonseca**

O que têm em comum Siddhartha e o termo contemporâneo «aura»? A procura incessante de presença.

Num mundo atravessado por feeds infinitos, notificações, influencers, jogos online, algoritmos e economias de atenção, seguimos Siddhartha como figura contemporânea: alguém que decide abandonar os sistemas que lhe dizem quem deve ser para procurar uma experiência real de si próprio.

Entre a hiperestimulação, o desejo de validação e o ruído constante, o público é convidado a entrar numa experiência sensorial e interativa onde o corpo, o som, a imagem e a tecnologia constroem um percurso entre o excesso e a escuta.

O rio, símbolo central da obra original – aqui reconfigurado –, surge como um fluxo contínuo de produção: «farmar» likes, views, atenção e dinheiro fácil – um espaço simultaneamente caótico e hipnótico, onde cada gesto é absorvido e devolvido pelo sistema.

*Aura Farm* propõe uma pergunta urgente às novas gerações: é ainda possível encontrar presença num tempo que nunca desliga ou já só produzimos a sua simulação?

## 20 a 24 jan

Qua, Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 17h — **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +12

Duração aproximada: 60 minutos + conversa

**Público-alvo: +14**



ZABRA  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE ARTE PÓS-HUMANA



OFICINA

# Guerra & Paz

**Cátia Pinheiro**

Orientadores **Cátia Pinheiro**

Fotografia **©Romana Naruna**



*Guerra & Paz* convoca crianças e adultos para um exercício de imaginação crítica, onde se ensaiam outras possibilidades de convivência. Afinal, como seria o mundo se as decisões importantes que o moldam partissem de diálogos verdadeiramente intergeracionais e interseccionais?

**15 fev**

segunda-feira, 10h e 14h

Fábrica das Artes

**Público-alvo: dos 6 aos 10 anos**

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes



# Guerra & Paz

+8

## Estrutura

Texto **Capicua**, **Cátia Pinheiro** e **José Nunes** Encenação **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**

Interpretação **Catarina Rabaça**, **Cátia Pinheiro** e **João Nunes Monteiro** Desenho de Som e Música **Vasco Zentzua**

Cenografia **Cátia Pinheiro** e **Igor Pittella** Desenho de Luz e Coordenação Técnica **Luís Silva** Vídeo **Vasco Mendes**

Figurinos e Adereços **Jordann Santos** Operação de Som **José Afonso Monteiro** Assistência à Encenação **Maria Inês Peixoto**

Participação em Vídeo **Capicua** e **José Nunes** Voz Off **Capicua** e **Cátia Pinheiro** Interpretação LGP **Vânia Ferreira**

Consultoria **Joana Ricarte** e **Mara Andrade** Produção Executiva **Gabriela Cavaz**

Comunicação e Produção Executiva **Romana Naruna** Assessoria de Imprensa **Vanda Ribeiro**

Coprodução **Estrutura**, **23 Milhas - Ilhavo**, **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**, **Teatro Académico Gil**

**Vicente**, **Teatro Cine de Gouveia**, **Teatro das Figuras**, **Teatro José Lúcio da Silva**, **Teatro Municipal da Covilhã**,

**Teatro Municipal do Porto** e **Teatro Ribeiro da Conceição** Apoio **República Portuguesa - Cultura, Juventude**

e **Desporto / Direção-Geral das Artes** Agradecimentos **GrETUA** e **Confederação**

A Estrutura é uma companhia financiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto/Direção-Geral das Artes

Fotografia ©**Romana Naruna**

*Guerra & Paz*, título gentilmente apropriado do romance de Lev Tolstói, é uma criação de **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**, com texto desenvolvido em colaboração com a artista e rapper **Capicua**, pensada para as infâncias — mas aberta a todas as idades.

Numa altura em que as imagens de guerra nos irrompem diariamente pelas televisões e pelos smartphones, torna-se urgente criar espaços de reflexão partilhada entre crianças e adultos. Partindo das ideias de guerra e de paz, o espetáculo propõe um olhar atento sobre a forma como nos relacionamos, organizamos e habitamos o mundo.

Entre conflitos íntimos e coletivos, fronteiras visíveis e invisíveis, levanta-se a questão: como se constroem — e por que persistem — os conflitos no mundo que partilhamos?

## 18 a 21 fev

Qui, 14h30 — **Escolas**

Sex, 11h e 14h30 — **Escolas**

Sáb e Dom, 16h30 — **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min

**Público-alvo: +8**



**Acessibilidade:** Espetáculo em Língua Gestual Portuguesa no dia 21 de Fevereiro



DOCUMENTÁRIO + CONFERÊNCIA

# ***Aprender a Paz*** **– Conversas para** ***quem educa*** **Estrutura**



Direção Artística **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**

Realização **Vasco Mendes**

Coprodução Estrutura, CCB/Fábrica das Artes

Parceria **Plano Nacional das Artes**

**A Estrutura é uma companhia financiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto/  
Direcção-Geral das Artes.**

Fotografia © **Bárbara Vitória** / 23 Milhas

Como falar de guerra com crianças — e aprender com o que elas têm para dizer sobre medo, conflito e convivência? Partindo do espetáculo *Guerra & Paz*, criado pela Estrutura para o público infantil, esta conferência acreditada para professores propõe um espaço de encontro entre arte, educação, cidadania e pensamento crítico. No centro do programa estará a apresentação do documentário *Aprender a Paz*, que acompanha o processo criativo do espetáculo.

Mais do que «falar para» crianças e jovens, *Aprender a Paz* afirma a necessidade de imaginar com eles. Ao longo da conferência, jovens participantes serão também parte ativa da conversa, trazendo perguntas, leituras e experiências que desafiam a visão adulta sobre o que significa educar para a paz hoje. Entre criação artística, reflexão pedagógica e participação cívica, o encontro reunirá Joana Ricarte, Madalena Wallenstein, José Nunes, Cátia Pinheiro e Paulo Pires do Vale, num diálogo que cruza programação cultural, filosofia, teatro e educação.

## **20 fev**

sábado, 10h

Sala Sophia de Mello Breyner

Classificação Etária: A designar pela CCE

Duração: 3h

**Público-alvo: Professores, educadores, mediadores e programadores**



ESTRUTURA



OFICINA

# Os Clandestinos

Rachel Caiano e José Leite



Imagem © Assembleia da República. Ilustração de **Bernardo P. Carvalho**, *A melhor amiga de Menina Republica* (1º volume da Coleção *Missão: Democracia*)

Nesta oficina, vamos fazer parte da resistência: numa grande redação na clandestinidade, cheia de material de arquivo clandestino (textos, imagens, jornais, músicas – materiais censurados durante o Estado Novo), vamos poder reconstruir notícias e imagens, ler poemas e textos proibidos, imprimir jornais, panfletos e manifestos, reconstruir cartazes incompletos.

Nesta redação, também há um pequeno estúdio/rádio pirata onde podemos dar vida a alguns dos textos criados e fazer um programa de rádio com notícias, textos e música... que não escaparia à censura.

## 10 a 13 mar

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h — **Escolas**

Sáb, 15h30 — **Público Geral**

Fábrica das Artes

**Público-alvo: dos 6 aos 10 anos**

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**



Fábrica  
das Artes





CONCERTO MULTIDISCIPLINAR

# O Coro – Missão: Democracia

**Suzana Francês**

Voz, Composição e Criação **Suzana Francês** Apoio à Criação **João Cachola** Músicos **Ari, Marcelo e André**  
Bailarinas **Lua e Lia** Cenografia **Filipa Bossuet** Desenho de Luz **Diana dos Santos** Vídeo **Diogo Carvalho** e **Pedro Saudade**  
Operação de Som **Luís Lucena** Produção **João Vaz Silva**  
Fotografia © **João Cachola**



«A liberdade começa quando cada voz conta, quando nem todas as vozes falam a mesma língua, mas todas contam. O futuro constrói-se com muitas vozes e muitas mãos: a democracia começa quando todas as vozes podem ser ouvidas.»

**Suzana Francês**

Se somos feitos dos lugares por onde passamos, ser livre é poder escolher o próprio caminho. Inspirada na coleção de livros *Missão: Democracia*, Suzana Francês apresenta uma viagem musical entre diferentes culturas e formas de olhar o mundo, onde a palavra e o ritmo se cruzam para refletir sobre identidade, casa e memória. As músicas nascem de perguntas simples e urgentes: O que significa ter voz? Qual é o meu lugar? O que acontece quando diferentes culturas se encontram? Num tempo em que as fronteiras mudam e as sociedades se transformam, Suzana Francês convida o público a imaginar um espaço de encontro e afirmação, feito de muitas vozes, muitos ritmos e muitas mãos.

Movida pela diversidade de culturas africanas, Suzana transforma o palco num lugar vivo de assembleia e escuta coletiva, onde a matriz afro-musical atravessa toda a composição. Uma viagem que desafia o público a refletir sobre o espírito da vida em democracia: criar em conjunto, ouvir o outro e garantir que ninguém fica de fora da conversa.

## 22 a 25 abr

Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 11h30 — **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min



**Acessibilidade:** Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**



Fábrica  
das Artes





## OFICINAS

# Preparação d'O Coro – Missão: Democracia

**Suzana Francês e João Cachola**

Fotografia ©Rui Simão Ferreira, Vasco Vieira, Ilha de Montagem

A oficina *Preparação d'O Coro – Missão: Democracia* é um momento prévio ao espetáculo *O Coro – Missão: Democracia*, no qual a compositora Suzana Francês conta com as vozes do público para formar o coro que, a partir da plateia, participará nos temas dos concertos a realizar nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2027.

## 11 mar

quinta-feira, 18h

Fábrica das Artes

**Público-alvo: Professores, educadores, artistas, mediadores, pais e curiosos**

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 pessoas

## 17 e 18 abr

Sáb, 16h, Dom, 11h30

Fábrica das Artes

**Público-alvo: Público dos espetáculos dos dias 24 e 25 de abril**

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 participantes

Entrada livre para os portadores de bilhete para o concerto

**Inscrição prévia** através do e-mail da Fábrica das Artes: [fabricadasartes@ccb.pt](mailto:fabricadasartes@ccb.pt) ou do contacto telefónico (+351) 21 361 28 99 / (+351) 21 361 26 27 (chamada para a rede fixa nacional).

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes  
e a Assembleia da República



Fábrica  
das Artes





ESPETÁCULO + CONVERSA – ESTREIA

# Vista de cima a cidade é um poema!

## Marionetas do Porto



Encenação **Isabel Barros**  
Interpretação **Micaela Soares e Vítor Gomes**  
Ilustradora **Catarina Sobral**  
Música **Carlos Guedes**  
Desenho de Luz **Filipe Azevedo**  
Marionetas **João Pedro Trindade**  
Oficina de Construção **João Pedro Trindade e Catarina Falcão**  
Cenografia **Coletivo Marionetas do Porto**  
Produção **Sofia Carvalho**  
Coprodução **CCB/Fábrica das Artes**  
Imagem © Assembleia da República. Ilustração de **Catarina Sobral**,  
*Fantasma, bananas e avestruzes* (4º volume da Coleção *Missão: Democracia*.)

Há coisas invisíveis que nos ajudam a crescer de forma suave e poética: são as Leis. Podem ter muitas formas e cores. Quando as aprendemos, ficamos mais livres e capazes de olhar para os outros com olhos grandes e cheios de amor. *Vista de cima, a cidade é um poema!* é o espetáculo através do qual música, iluminação, marionetas, objetos e atores constroem uma narrativa sobre a importância da Lei para a liberdade.

## 4 a 9 mai

Ter a Sex, 11h e 14h30 – **Escolas**

Sáb e Dom, 16h30 – **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 50 min

**Público-alvo: +6**

**S** **Acessibilidade:** Sessão Descontraída no dia 8 de maio, às 16h30

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**





OFICINA

# Marionetas e Democracia

**Isabel Barros, Micaela Soares e Vítor Gomes**

Orientadores **Isabel Barros, Micaela Soares e Vítor Gomes**

Imagem © Assembleia da República. Ilustração de **Catarina Sobral**, *Fantasma, bananas e avestruzes* (4º volume da Coleção Missão: Democracia.)

Vista de cima a cidade é um poema! A oficina *Marionetas e Democracia* convida os participantes a experimentarem os universos do espetáculo e das Marionetas do Porto. Na base desta exploração, estão os conceitos, lei, liberdade, amor e poema. Num ambiente de partilha, vamos criar novas cidades através da criatividade.

## 8 e 9 mai

Sáb e Dom, 11h

Fábrica das Artes

**Público-alvo: Famílias**

Duração: 2h

Lotação Máxima: 20 pessoas

Projeto criado no âmbito da parceria entre  
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**  
e a **Assembleia da República**



ESPETÁCULO/INSTALAÇÃO

# Quero Passar. Então Passa

**Baileia — Clara Bevilaqua,  
Gui Calegari e Diogo Picão**



Criação e Interpretação **Clara Bevilaqua, Diogo Picão e Gui Calegari**

Criação da Instalação **Emma Andreetti, Monica di Eugenio e Julia Geiger** (Oficina Fritta)

Desenho de Luz **Catarina Côdea** Provocação e Acompanhamento Artístico **Ana Rita Teodoro**

Apoio Dramatúrgico **Julia Medina** Figurino **Eloísa D'Ascensão** Audiodescrição-instalação **Isadora Dantas**

Design Gráfico **Oficina Fritta** Produção **Lysandra Domingues/Baileia** Criação **Baileia**

Documentação Fotográfica **Raquel Pimentel**

Coprodução **Centro Cultural Belém / Fábrica das Artes, A Oficina, CIPRL e Cine Teatro Curvo-Semedo**

Apoio e Residências Artísticas **c.e.m - centro em movimento, Estúdios Victor Córdon, Largo Residências**

- **Jardins do Bombarda e Casa da Dança**

Ilustração © **Emma Andreetti - Oficina Fritta**

Como saber o que pode passar e o que não pode passar?

Uma pessoa de dois anos diz: «Quero passar.» A resposta vem: «Então passa.»

Quero passar. Então passa. é um espetáculo-instalação que investiga o que existe entre pedir permissão e anunciar a ação. Aproxima-se do atrevimento.

Encontra espaços que dizem: «não passará!». Dança e brinca com estas distâncias e proximidades. Três corpos humanos — em dança, música e sons

— e um corpo-instalação encontram-se com o público e transformam o espetáculo numa passagem partilhada. Aqui, o querer aproxima-se do poder e o brincar é um gesto poético e político.

## 12 a 29 mai

12, 13, 14, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 MAI às 9h30 e às 11h — **Escolas**

15, 22 e 29 MAI às 11h e às 16h — **Público geral**

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +3

Duração: 45 min

**Público-alvo: dos 3 aos 7 anos**

**S** **Acessibilidade:** Sessões Descontraídas  
nos dias 19 e 26 de maio, às 11h.

baileia



RTP  
ARQUIVOS



ESPETÁCULO NO EXTERIOR

# Quem Tem Lugar na Assembleia?

+15

**Joana Moreira e Mariana Pacheco de Medeiros**

Criação **Joana Moreira** e **Mariana Pacheco de Medeiros** Texto e Pesquisa **Joana Moreira**

Encenação e Interpretação **Mariana Pacheco de Medeiros** Cenografia **Mariana Sales Teixeira**

Plataforma Digital **Paulo Machado** Design Gráfico **Júlia Garcia**

Agradecimentos **Ana Maria Moreira, João Bosco Mota Amaral, RTP Arquivos**

Financiamento **PDL26 - Capital Portuguesa da Cultura**

Coprodução **ACAC - Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas**

Fotografia © **RTP Arquivos**

*Quem Tem Lugar na Assembleia?* é uma performance interativa que propõe um olhar sobre os primórdios da democracia até à atualidade, cruzando essa reflexão com o processo de construção da Autonomia Político-Administrativa Regional dos Açores. A partir desse contexto, o espetáculo interroga o lugar das mulheres e as formas como foram e continuam a ser representadas na vida política açoriana. Entre memória, participação e questionamento crítico, a performance procura tornar visíveis esses lugares historicamente ocupados pelas mulheres, mas também repensá-los e atualizá-los à luz do presente.

Ao convocar o público para esta reflexão coletiva, *Quem Tem Lugar na Assembleia?* questiona o futuro da democracia num tempo marcado pela transformação tecnológica, pelas novas formas de comunicação e pelos desafios contemporâneos da participação cívica.

## 1 a 6 jun

Ter a Sex, 11h — **Escolas**

Sáb e Dom, 15h — **Público Geral**

Ponto de Encontro: Fábrica das Artes

Duração: 40 min

**Público-alvo: Para escolas a partir do 9º ano e famílias**



**Acessibilidade:** Espetáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 6 de junho às 15h



GOVERNO  
DOS AÇORES







# Artes nas Férias do Verão

## Queremos Passar!

### Com Baileia e Oficina Fritta

Ilustração ©Oficina Fritta

A partir do espetáculo *Quero Passar. Então Passa*, artistas da Baileia e da Oficina Fritta convidam a encontrar passagens secretas por dentro da criação artística. Durante uma semana, vamos desmontar coletivamente o espetáculo e a instalação, atravessando dança, música e cenografia. Entre instalações brincáveis e experiências performativas, como quem está dentro e fora do espetáculo ao mesmo tempo, encontraremos brechas e lugares de encontro.

O atrevimento é o ponto de partida. Mas atravessar não é invadir e passar não é impor. Como fazer passar os desejos por entre as frestas? É no cuidado coletivo e na possibilidade de transformar limites em espaço comum que esta experiência acontece. Este é um convite para pensar e brincar com o que pode ser a liberdade no corpo, no espaço e com os outros.

## 5 a 9 jul

Seg a Sex, das 10h às 17h (Acolhimento a partir das 9h30)

Fábrica das Artes

**Público-alvo: dos 6 aos 10 anos**

Lotação Máxima: 25 pessoas



# UM TERRITÓRIO COMUM PARA A ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO – PROGRAMA DE MEDIAÇÃO

Mediadores-mentores **Clara Bevilaqua, Gui Calegari, Joana Cordeiro e Ricardo Guerreiro Campos**

Uma parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação **Elisabete Gomes**

Fotografia © **Carolina Salema/CCB**

O programa propõe a grupos escolares do sector público e social, de níveis de ensino do 2.º e 3.º ciclos e secundário, a percorrer um itinerário pelos espetáculos da programação do CCB/Fábrica das Artes da temporada. Cada um destes grupos é acompanhado por um mediador-tutor através de experiências estéticas e artísticas oferecidas, adequadas às necessidades particulares e ao contexto específico de cada grupo. Garante-se, assim, que essas experiências sejam significativas e transformadoras, capazes de despertar a curiosidade, alimentar sensibilidades e ensinar as linguagens próprias das artes. Procura-se integrar a dimensão individual, coletiva do grupo e da comunidade onde está integrado, de modo a incrementar a ideia de chão comum e sentido de pertença a um projeto cultural e artístico.



## EDIÇÕES FÁBRICA DAS ARTES:

- *Se não havia nada como é que surgiu alguma coisa?* (Nuno, 8 anos) — Disponível gratuitamente no site [ccb.pt](http://ccb.pt) em formato digital
- *Raízes da Curiosidade: tempo de ciência e arte.* — 12€
- *Nós pensamos todos em nós.* — 12€
- *Por Detrás da Cortina: labirintos de Alice* — Disponível gratuitamente no site [ccb.pt](http://ccb.pt) em formato digital



# EDIÇÕES CCB / FÁBRICA DAS ARTES

No decorrer dos últimos quinze anos, o CCB/Fábrica das Artes desenvolveu no âmbito da sua programação projetos curatoriais artístico-educativos na área da programação em artes performativas dirigida a públicos jovens. Esta linha programática foi-lhe conferindo uma identidade fundamental, a partir da urgência de respostas a questões sobre os contextos de interação viva entre criação artística e as infâncias dos públicos que ultrapassassem a efemeridade do evento cultural fugaz. Tais interrogações, encontraram hospitalidade em laboratórios de criação e pesquisa de longa duração nos quais se articulam os polos da criação e da receção e que tiveram como resultante programática ciclos temáticos transdisciplinares. A primeira publicação (2014), *Senão havia, nada, como é que surgiu alguma coisa?* (arte, infância e filosofia); a segunda (2015), *Raízes da Curiosidade – tempo de ciência e arte (criação artística e neurociência)*; a terceira (2016), *Nós Todos Pensamos em Nós – questões sobre programação, criação artística, infâncias e públicos*. A 18 de janeiro de 2025, foi lançado *Por Detrás da Cortina – Labirintos de Alice*, o quarto volume em formato digital desta coleção da Fábrica das Artes.



### **I LIVRO, ARTE E FILOSOFIA – Versão Digital**

## **SE NÃO HAVIA NADA COMO É QUE SURTIU ALGUMA COISA?**

De Madalena Wallenstein, Rita Pedro, Ana Silvestre e Teatro do Silêncio

«As crianças vivem naturalmente no espanto de existir  
– eis por que são seres naturalmente filosóficos.» José Gil

*Se não havia nada, como é que surgiu alguma coisa?* surge no seguimento de um ciclo levado a cabo pela Fábrica das Artes, Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística. Este ciclo envolveu crianças, adolescentes, pais, filósofos e artistas, tendo um enfoque especial nos mais novos. O grande objetivo era o de levar as crianças a desenvolver um pensamento mais abstrato, bem como a questionar a própria existência das coisas, construindo simultaneamente pontes com a arte. Este livro, com prefácio de José Gil, partiu do ciclo *Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística* e foi desenvolvido em paralelo com o trabalho de investigação levado a cabo pelo laboratório de pesquisa. O livro é constituído por quatro textos da autoria de Madalena Wallenstein, Rita Pedro, Ana Silvestre e Teatro do Silêncio.

• Disponível gratuitamente no site [ccb.pt](https://www.ccb.pt) em formato digital

*“Se não havia nada como é que surgiu alguma coisa? (Nuno, 8 anos)”*

[https://www.ccb.pt/produtos\\_ccb/se-nao-havia-nada-como-e-que-surgiu-alguma-coisa/](https://www.ccb.pt/produtos_ccb/se-nao-havia-nada-como-e-que-surgiu-alguma-coisa/)





## **II LIVRO + DOCUMENTÁRIO, CIÊNCIA E ARTE** **TRANSVERSALIDADES II – RAÍZES DA CURIOSIDADE** **TEMPO DE CIÊNCIA E ARTE**

De Madalena Wallenstein, Ana Rita Fonseca,  
 Patrícia Correia e Samuel Viana

Coproduzido pelo Centro Cultural de Belém e pela Fundação Champalimaud, *Raízes da Curiosidade – Tempo de Ciência e Arte* foi desenvolvido a partir de uma proposta de três cientistas (Ana Rita Fonseca, Patrícia Correia e Samuel Viana), da qual resultaram uma performance/conferência, um conjunto de oficinas interativas, uma instalação e uma conferência internacional.

Este livro, que inclui ainda o documentário da realizadora Cláudia Varejão, oferece o registo e a reflexão desta experiência, com textos de todos os artistas e cientistas envolvidos, assim como um texto da autoria da coordenadora e programadora da Fábrica das Artes, Madalena Wallenstein, e prefácio de António Damásio.

• **Preço** €12 (unitário / Livro+Documentário (2 DVD) à venda na Bilheteira CCB)

[https://www.ccb.pt/produtos\\_ccb/raizes-da-curiosidade-tempo-de-ciencia-e-arte/](https://www.ccb.pt/produtos_ccb/raizes-da-curiosidade-tempo-de-ciencia-e-arte/)



### III LIVRO + DOCUMENTÁRIO, BEST OF FÁBRICA DAS ARTES

## **NÓS PENSAMOS TODOS EM NÓS**

De Graça Castanheira e Madalena Wallenstein

Filme documentário

Partindo da programação de 2015 da Fábrica das Artes do CCB, que reuniu os nossos melhores ou mais significativos espetáculos e oficinas dos anos precedentes (quase um *Best Of* Fábrica das Artes), este documentário e o livro a que está associado são o resultado de um longo ciclo de reflexões conduzidas a muitas vozes sobre o trabalho de criar programação artística para a infância. Com a participação de artistas, pensadores e crianças (também elas pensadoras), este documentário regista as várias dimensões da programação da Fábrica das Artes ao longo daquele ano.

Realização **Graça Castanheira com Madalena Wallenstein**

[https://www.ccb.pt/produtos\\_ccb/livro-e-documentario-nos-pensamos-todos-em-nos/](https://www.ccb.pt/produtos_ccb/livro-e-documentario-nos-pensamos-todos-em-nos/)

• **Preço** € 12 (LIVRO/DVD à venda nas bilheteiras CCB) Edição Português  
Disponível versão digital em inglês do livro e documentário no site CCB.

## IV LIVRO DIGITAL + DOCUMENTÁRIO

# POR DETRÁS DA CORTINA – LABIRINTOS DE ALICE MAKING OF CICLO FESTA DE DESANIVERSÁRIO

Coordenação Madalena Wallenstein

Textos de Alice Albergaria Ana Eanes | André Antunes | André Correia | António Mendes Ariana Parrilha Beatriz Bagulho | Bernardo Souto | Catarina Rêlo Salgueiro | Cirila Bossuet Diogo Rodrigues (Cuca Monga) Diogo Rato | Dina Mendonça | Dora Batalim | Fernão Biu (Cuca Monga) | Gonçalo Alegria | Isabel Costa José Leite | Joana Flauzino | Jorge Nunes | João Estrada | Leonor Keil | Madalena Castro | Madalena Wallenstein Magda Costa Carvalho | Margarida Vale de Gato | Maria Gil | Miguel Amorim | Miguel Coelho | Pedro Silva Pedro Soares | Raquel Oliveira | Renata Candeias | Rita Pedro | Sofia Santos | Vasco Batista | Vasco Jesus Walter Omar Kohan | Yasser Omar

Documentário de António Mendes, João Estrada

Ilustração © Emma Andreetti – Oficina Fritta

**Por Detrás da Cortina: labirintos de Alice** é o quarto volume da coleção de edições do CCB/Fábrica das Artes dedicada ao registo e reflexão partilhada sobre projetos de natureza curatorial em criação artística para Todas as Infâncias na área da programação, criação e receção em artes performativas.

Reúnem-se nesta publicação um conjunto de textos, ilustrações, fotografias, entrevistas e o documentário em sete episódios dos muitos autores e interlocutores que integraram a equipa criativa do *Ciclo Festa de Desaniversário*, registando o processo laboratorial que resultou na programação do CCB/Fábrica das Artes apresentada no decorrer da temporada de 2021. Este ciclo tomou os clássicos de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, para cruzar a criação artística para Todas as Infâncias com a filosofia e, através deles, trazer para o jogo criativo as problemáticas que daí emergiram. Nesta edição encontramos ainda acesso a um conjunto de objetos digitais criados, produzidos e apresentados no âmbito deste ciclo.

Num mundo impossível de levar a sério, a imaginação oferece-se como ponto de fuga ao confinamento; entre jogos de linguagem que consagram o absurdo e a formulação de perguntas verdadeiras que se repetem sempre; na alucinação da criação e do conhecimento e nas qualidades múltiplas do tempo, viajamos nelas; nas fronteiras do real, do estrangeiro e do político.

[https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital\\_documentario\\_pordetrasdacortinalabirintosdealice\\_download.pdf](https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital_documentario_pordetrasdacortinalabirintosdealice_download.pdf)



**ACESSO GRATUITO  
AO LIVRO  
+ DOCUMENTÁRIO**



# PROGRAMAÇÃO DIGITAL

Digital

CULTURA É EDUCAÇÃO  
CAMINHOS NAS ARTES

## DOCUMENTÁRIO **CULTURA É EDUCAÇÃO CAMINHOS NAS ARTES**

**António Mendes**

Curadoria Madalena Wallenstein

Este documentário mostra-nos quatro anos de trabalho e partilhas (2019-2023) do projeto *Cultura É Educação*. O programa foi concebido em três eixos a partir da programação da Fábrica das Artes – os planos da fruição de espetáculos, instalações e oficinas no CCB; residências de experimentação e criação artísticas na escola; e um espaço formativo e de reflexividade entre os professores, artistas e a equipa da Fábrica para explorar a dimensão criativa da construção de conhecimento.

<https://www.ccb.pt/evento/cultura-e-educacao/2023-06-23/>

## OBJETOS DIGITAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO CICLO *FESTA DE DESANIVERSÁRIO*

ESTÃO INTEGRADOS NO LIVRO DIGITAL *POR DETRÁS DA CORTINA:  
LABIRINTOS DE ALICE*, QUE FOI APRESENTADO EM JANEIRO DE 2025

NASCIMENTO

## DOCUMENTÁRIO EM SETE EPISÓDIOS **POR DETRÁS DA CORTINA** *Making of do Ciclo Festa de Desaniversário*

*Por Detrás da Cortina* — documentário realizado por António Mendes — e o *making of*, em sete episódios temáticos curtos, do *Ciclo Festa de Desaniversário*, programa que se apresentou no CCB/Fábrica das Artes no decorrer de 2021. Ele regista o processo curatorial laboratorial em criação artística para Todas as Infâncias na área da programação, criação e receção em artes performativas. Este documentário é parte integrante e complementar do livro digital *Por Detrás da Cortina: Labirintos de Alice*, oferecendo ao leitor múltiplas vias de entrada nos acontecimentos de pesquisa, criação e apresentação artísticas.

[https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital\\_documento\\_pordetrasdacortinalabirintosdealice\\_download.pdf](https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital_documento_pordetrasdacortinalabirintosdealice_download.pdf)



## **CURTAS-METRAGENS** **FILMINHOS PARADOXOS**

**Teatro do Silêncio**

Direção Artística de **Maria Gil**

**Filminhos Paradoxos** são uma série de oito curtas-metragens inspiradas no universo onírico das obras de Lewis Carroll – *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*. Este projeto tem a direção artística de Maria Gil, realização de Beatriz Bagulho e integrou a Festa de Desaniversário da Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém, numa coprodução entre o Teatro do Silêncio e o Centro Cultural de Belém.

• Aceda aqui aos *Filminhos Paradoxos* no site ccb:

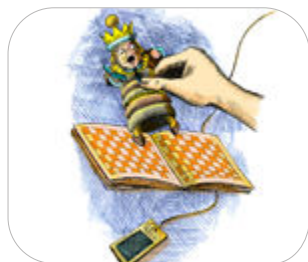
<https://www.ccb.pt/evento/filminhos-paradoxos/>



## **ENTREVISTAS EM VÍDEO** **INDAGAÇÕES DE ALICE**

Como parte da programação digital do ciclo *Festa de Desaniversário*, a Fábrica das Artes do CCB apresenta quatro entrevistas, em seis partes, com pensadores de vários campos do conhecimento que se relacionam com as obras de Lewis Carroll: Margarida Vale de Gato (tradutora), Yasser Omar (professor e investigador de física quântica), Vasco Jesus (matemático) e Walter Kohan (filósofo).

<https://www.youtube.com/watch?v=c8t8yaKD27Q&list=PL7JW3oFpfR4gv6YvAShaSGPh9gMfud-yR&index=21>



## **AUDIOLIVRO** **ALICE POR CUCA MONGA** **Conjunto Cuca Monga**

A partir de 5 de fevereiro, 2021

Uma edição especial de *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, de Lewis Carroll, em formato de audiolivro. Acompanhados por música original do Conjunto Cuca Monga, os atores do ciclo *Festa de Desaniversário* dão vida às duas grandes obras que deram o mote a esta programação dedicada aos universos de Alice e seus companheiros de aventuras. Uma celebração da leitura em todas as suas formas.

<https://www.ccb.pt/evento/alice-por-cuca-monga-audiolivro-2/2021-06-11/w>



# ACESSIBILIDADES

O Centro Cultural de Belém é um espaço acessível a todos os públicos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada. Recomenda-se a utilização do Parque 2, piso 0, com entrada pela Praça do Império. Existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada no Grande Auditório (13 lugares), no Pequeno Auditório (8 lugares), na Black Box (3 lugares) e na Fabrica das Artes/Sala D (2 lugares). O acesso ao MAC/CCB – Museu de Arte Contemporânea, ao Centro de Arquitetura, ao Centro de Reuniões, a Praça CCB, ao Jardim das Oliveiras, ao restaurante Este/Oeste e as esplanadas é assegurado através de plataformas elevatórias. O CCB disponibiliza ainda duas cadeiras de rodas, que podem ser solicitadas à chegada ou reservadas previamente. Para qualquer esclarecimento ou necessidade de apoio, deve ser utilizado o endereço [acessibilidades@ccb.pt](mailto:acessibilidades@ccb.pt).

**Linha de apoio: (+351) 213 612 435** (chamada para a rede fixa nacional).



## LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O Centro Cultural de Belém conta com sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa para pessoas surdas nos seguintes espetáculos: ***Guerra & Paz*** (21 de fevereiro); ***Coro Missão: Democracia*** (25 de abril, às 11h); e ***Quem Tem Lugar na Assembleia?*** (6 de junho).



## SESSÕES DESCONTRAÍDAS

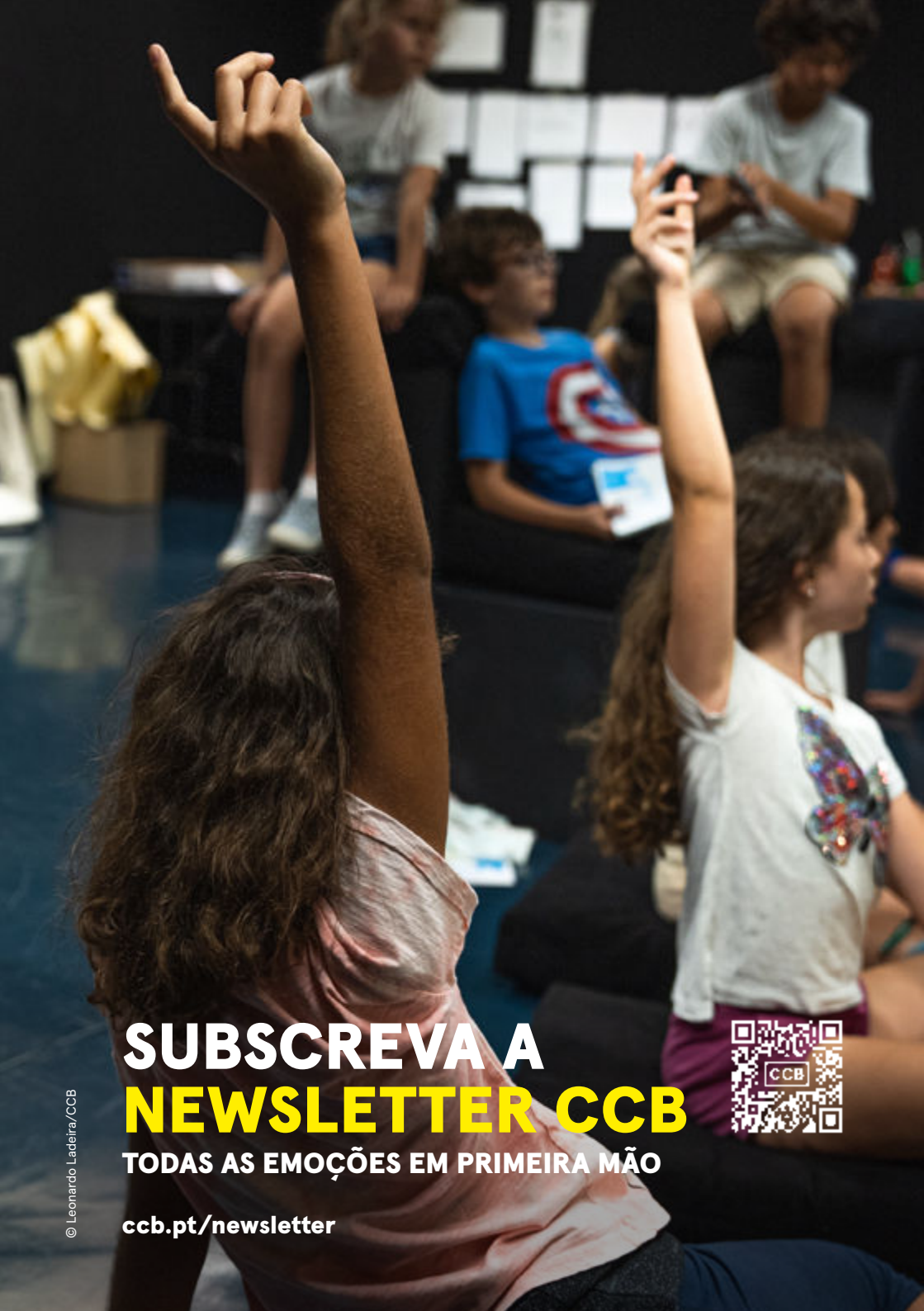
O Centro Cultural de Belém promove sessões descontraídas de alguns seus espetáculos. Sessões descontraídas são apresentações culturais pensadas para quem prefere ou necessita de um ambiente mais acolhedor, com liberdade de movimento e som, e pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc.). São inclusivas e abertas a todos (por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, pessoas com deficiências sensoriais ou de comunicação), promovendo o acesso pleno à cultura.

No dia 8 de maio, o espetáculo ***Vista de cima, a cidade é um poema!*** terá uma Sessão Descontraída, assim como ***Quero Passar. Então Passa***, nos dias 19 e 26 de maio.



## AUDIODESCRIÇÃO

O Centro Cultural de Belém tem sessões com Audiodescrição para pessoas cegas e com baixa visão. No dia 17 de janeiro, o espetáculo ***Montanha e Utopia***, de Sara Barros Leitão, contará com Audiodescrição, às 17h.

A photograph of a classroom where several children are sitting on the floor, raising their hands. In the foreground, a girl with long dark hair, wearing a pink shirt, has her right hand raised high. To her right, another girl with long brown hair, wearing a white shirt with a colorful graphic, also has her right hand raised. In the background, other children are visible, including one wearing a blue shirt with a Captain America shield logo. The background is dark with some papers pinned to it.

# **SUBSCREVA A NEWSLETTER CCB**

**TODAS AS EMOÇÕES EM PRIMEIRA MÃO**

**[ccb.pt/newsletter](https://ccb.pt/newsletter)**



**ccb\_fabricadasartes**  
**#ccbelem**  
**@ccbelem**  
**ccb.pt**



APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA



PARCEIRO DE IMAGEM  
E MULTIMEDIA



PARCEIRO PARA A  
SUSTENTABILIDADE



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU